

# TRAÇO DE UNIÃO

Orgão Oficial da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil



Ano XXXIV

Vitória, setembro de 2022

Nº 131



p. 6

**Pastoral:**  
Responsabilidade  
cristã nas eleições

p. 7

**Teologia:** A  
Escritura pela  
Escritura

p. 8

**A IPU que  
queremos para o  
futuro**

p. 15

**Relato:** Caravana  
Ecumênica no Mato  
Grosso do Sul

## EDITORIAL

É com imensa alegria que disponibilizamos a todo o arraial presbiteriano unido mais uma edição do nosso querido Traço de União.

O mês de setembro é um mês especial pra nós, pois a nossa amada IPU completa 44 anos de existência, por isto convidamos algumas lideranças da igreja para escreverem sobre "A IPU que queremos para o futuro" e obtivemos respostas que nos trazem muita esperança. Publicamos também o Pronunciamento nº 20/2022 do CC-IPU com o título "A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil é uma Igreja Evangélica", o qual aponta os motivos de existirmos enquanto igreja presbiteriana.

Na coluna de Teologia temos o texto "A Escritura pela Escritura" do Rev. Cláudio Soares, que aborda o princípio reformado de que a Escritura mesma se lê. Esta edição conta ainda com as notícias do CC-IPU, presbitérios e igrejas locais; a pastoral "A cristã e o cristão e sua responsabilidade nas eleições" escrita pelo Rev. Wertson Brasil, e um relato da Revda. Sônia Mota sobre a "Caravana ecumênica em solidariedade aos Guarani-Kaiowa".

Leia e compartilhe!

## PRONUNCIAMENTO

# A IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DO BRASIL É UMA IGREJA EVANGÉLICA



*"...chamados não por intermédio de homens, pois nossa chamada vem do próprio Jesus Cristo e de Deus o Pai, que o ressuscitou dentre os mortos."*  
(Gálatas 1:1)

Em 1986, três anos após o surgimento da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil - IPU - como sucessora da antiga FENIP (Federação Nacional de Igrejas Presbiterianas), a Igreja Presbiteriana do Brasil - IPB, reunida em seu Supremo Concílio, aprovou uma resolução na qual declarava que a IPU negava a identidade fiel que caracteriza uma Igreja Evangélica e que os membros da IPU, que desejassem se filiar a uma comunidade da IPB, deveriam ser rebatizados e fazer uma nova Profissão de Fé.

Ao longo destes 36 anos, mesmo com esta decisão em vigor, várias lideranças da IPU e da IPB participaram de celebrações e de encontros de trabalho, sempre em um clima respeitoso. Todavia, reunidos no Supremo Concílio, recentemente realizado em Cuiabá, os irmãos da IPB, sob o argumento de não ver mudanças na postura teológica da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil, aprovaram que a decisão de 1986 deveria ser mantida, reafirmando que a IPU deve ser considerada como

uma igreja não genuinamente evangélica.

O termo evangélico nos remete ao Evangelho de Jesus Cristo (Marcos 1:1), a Boa Nova de salvação que transforma o ser humano e o mundo, a saber, que o Filho de Deus viveu entre nós, morreu por nós, mas ressuscitou ao terceiro dia, dando início ao tempo da graça em que vivemos (Efésios 3). Essa mensagem do Evangelho e da salvação por graça e pela fé é anunciada regularmente em nossas comunidades por meio da palavra e do testemunho na sociedade, quando, renunciando à omissão, denunciamos as injustiças do tempo presente e anunciamos, em Cristo, a plena manifestação do Reino de Deus.

O termo evangélico, em sentido lato, é empregado para identificar as igrejas cristãs que reconhecem a autoridade dos sete primeiros concílios ecumênicos, realizados entre os séculos I e IV d.C., os quais estabeleceram as bases da teologia cristã ortodoxa. De acordo com essa teologia, cremos e confessamos a fé trinitária, cremos e confessamos a dupla natureza e a dupla vontade de Cristo e, como ecumênicos que somos, em concordância com o Credo Apostólico, cremos que a Igreja de Cristo é composta por homens e mu-

**TRAÇO DE UNIÃO**  
Órgão Oficial da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil



## EXPEDIENTE

**Edição e Diagramação:**

Guilherme de Freitas Silva

**Conselho Editorial:**

Guilherme de Freitas Silva  
Francisco Benedito Leite  
Reinaldo Olécio Aguiar

**Secretaria de Comunicação:**

Guilherme de Freitas Silva  
Davi Teixeira de Melo  
Anderson Schott Alves Ferreira  
Felipe Cavalcante da Costa

**Logomarca e arte da capa:**

Davi Teixeira de Melo

[ipu.org.br](http://ipu.org.br)

## PRONUNCIAMENTO

Iheres fiéis a esses ensinamentos, os quais estão espalhados por toda a Terra habitada. A igreja, portanto, não pode ser reduzida apenas a algumas denominações religiosas listadas por seres humanos.

Em sentido estrito, o termo evangélico, no contexto da sociedade brasileira, é sinônimo de protestante. Assim são denominadas as igrejas advindas da Reforma Protestante do século XVI e aquelas que surgiram a partir delas. Com todos esses irmãos e irmãs, nós, da Igreja Presbiteriana Unida, confessamos Deus como Pai, Jesus Cristo como Senhor e Salvador e o Espírito Santo como penhor da herança (Efésios 1:14). Por esta razão, somos fraternalmente reconhecidos por todas as igrejas cristãs brasileiras, incluindo a Igreja Católica Apostólica Romana.

Em nossa base confessional estão os mais importantes documentos históricos da fé reformada: a Confissão Escocesa, o Catecismo de Heidelberg, a Segunda Confissão Helvética, a Confissão de Fé de Westminster, o Catecismo Menor, a Declaração Teológica de Barmen, a Confissão de 1967 e a Confissão de Accra, além de nossos próprios documentos: Compromisso de Atibaia, Declaração de Fé e Ordem, Manifesto de Atibaia, o Pronunciamento Social da Igreja Presbiteriana do Brasil e os Princípios de Fé e Ordem (Art. 3º dos PFO).

## “Essa mensagem do Evangelho e da salvação por graça e pela fé é anunciada regularmente em nossas comunidades por meio da palavra e do testemunho na sociedade”

Em obediência à oração e ao ensino do Senhor Jesus Cristo de “que todos sejam um” (João 17:21), cremos ser impossível viver um cristianismo isolado. A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil é uma igreja evangélica ecumênica e, desse modo, fazemos parte da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), do Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), da Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina (AIPRAL), da Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas (CMIR) e do Conselho Mundial de Igrejas (CMI).

O Evangelho, da maneira que cremos, reúne de forma indissociável a nossa fé cristã ao compromisso com a defesa dos direitos humanos, da paz com justiça e integridade da Criação, sem negar os desenvolvimentos da ciência, da civilização e da cultura no contexto contemporâneo. Nosso espírito profético se coloca contra qualquer forma de injustiça, seja ela praticada na cidade ou no campo, contra

trabalhadores, contra as populações indígenas ou contra qualquer outra parcela marginalizada da sociedade. E é por isso que atuamos em defesa da democracia e combatemos a destruição do meio ambiente, todos os tipos de preconceito, o racismo estrutural, a corrupção política, a segregação e as ameaças às mulheres e outros tantos males que temos visto ocorrer em nosso contexto.

No que diz respeito ao papel da mulher na sociedade, a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil foi a primeira denominação presbiteriana em nosso país a reconhecer o ministério feminino ordenado (Diaconal, Presbiterial e Pastoral) e o protagonismo da mulher nas instâncias eclesial e social, em concordância com a Sagrada Escritura que diz que “não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher, pois todos são um em Cristo Jesus” (Gálatas 3:28).

A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil não se vê como a totalidade do Corpo de Cristo, mas como parte deste Corpo, do qual Cristo é a Cabeça (Colossenses 1:18).

A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil acredita que é possível viver a unidade na diversidade e não pensa que alguém “porque não é mão, não é do Corpo” (I Coríntios 12:15).

A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil seguirá cumprindo o ministério para o qual o Senhor a chamou, permanecendo, como sempre, aberta ao diálogo fraterno e construtivo com todas as igrejas que estejam abertas a dialogar. Somos evangélicos (as) e cremos que, se caminharmos em comunhão com o Pai, seguindo os ensinamentos do Filho, sob a inspiração do Espírito Santo, testemunharemos, perante o mundo, o amor de Deus que faz novas todas as coisas.

Que assim Deus nos ajude!

12 de agosto de 2022  
Dia do 163º Aniversário da Chegada do  
Presbiterianismo no Brasil

### CONSELHO COORDENADOR DA IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DO BRASIL (CC-IPU 2020-2023)

Rev. José Roberto da Silva Cavalcante  
Moderador

Rev. Wilson Lords Torres  
Vice Moderador

Rev. José Augusto Amorim Cunha Júnior  
1º Secretário

Rev. Francisco Benedito Leite  
2º Secretário

Presb<sup>a</sup>. Cristiane Correia Monteiro  
Tesoureira

## NOTÍCIAS DO CONSELHO COORDENADOR

### DECISÕES APROVADAS PELO CC-IPU

Entre abril e julho de 2022, o CCIPU se reuniu mais 9 vezes, totalizando 71 reuniões em 22 meses de mandado. Somente duas delas foram presenciais. Aqui temos um resumo das decisões mais importantes aprovadas neste período:

- ❑ **ATAS DO CONSELHO:** As atas das reuniões do Conselho Coordenador continuam sendo enviadas ao Conselho Consultivo em lotes de dez de cada vez. Já foram enviadas 60 atas. Restando apenas enviar as dez atas mais recentes.
- ❑ **VERBAS SOLIDÁRIAS:** A IPU efetuou a prestação de contas da verba solidária recebida da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos no ano de 2021. A doação recebida foi de US\$ 22.181,48. Conforme o relatório enviado à PCUSA, o valor foi destinado aos sete fundos criados pelo Conselho Coordenador na seguinte proporção:

FUNDOS	PERCENTUAL	VALOR EM US\$
Bolsas para Alunos Carentes	4,30 %	953,25
Apoio a Projetos Sociais	7,45 %	1.652,38
Apoio a Pastores	9,43 %	2.091,34
Missões e Evangelização	16,25 %	3.603,60
Educação Teológica	16,45 %	3.650,91
Comunicação e Publicações	19,92 %	4.420,54
Apoio a Pequenas Igrejas	26,20 %	5.809,46
	<b>100 %</b>	<b>22.181,48</b>

- ❑ **AUXÍLIOS DIVERSOS:** O CCIPU, atendendo às solicitações que recebeu, aprovou diversos auxílios financeiros mensais a pastores. O valor destes auxílios variou entre R\$500,00 e R\$ 1.000,00, por períodos que variaram entre 4 e 6 meses. As necessidades dos pastores auxiliados eram variadas. Foram ajudados pastores do PCNES, PCRJ, PRNV e PVTR. Foram aprovados auxílios emergenciais para as vítimas dos desabamentos e enchentes ocorridos em Petrópolis (RJ) e Jabotão dos Guararapes (PE). Os pedidos foram encaminhados, respectivamente, pelo PCRJ e pelo PSVD. Foi dada uma bolsa de estudos a uma jovem do Rio de Janeiro, para realização de curso de Informática (Excel). Ela é membro da Igreja de Parque Acari e o pedido veio encaminhado pelo PCRJ.
- ❑ **PUBLICAÇÕES:** Foram publicados três novos livros: "Curso Para Noivos", do Rev. Anacleto Rodrigues; "Turma da IPUzinha, a Origem", da Presb. Jussiana Rebouças; e "O Ministério da Igreja", do Rev. Alexandre dos Prazeres. Os livros já estão à venda e podem ser comprados pela INTERNET. Recomendamos uma atenção especial ao livro da Turma da IPUzinha, que é um projeto super interessante da Secretaria de Infância da IPU.

- ❑ **ECUMENISMO:** A IPU participou dos seguintes eventos (em parêntesis, nossos representantes): a) Reunião de Planejamento Estratégico do CONIC, em São Paulo (Presb. Anita Wright, Rev. Reinaldo Olécio e Rev. José Roberto); Assembleia Ordinária da CESE (Rev. Claudio Rebouças, Presb. Marta Santos e Rev. José Roberto); Assembleia da AIPRAL (Rev. Wertson Brasil e Presb. Cristiane Monteiro); Assembleia do CLAI (Rev. Marcelo Leandro, Revda. Cida Almeida e Presb. Elson Ferreira Júnior). Por conta desta participação, o Rev. Wertson foi eleito Moderador da AIPRAL e o Rev. Marcelo foi eleito Tesoureiro do CLAI.
- ❑ **ASSESSORIAS:** O CCIPU tomou conhecimento que os assessores de Adolescentes (Mariana Heringer) e de Jovens (Rev. Antônio Marcos) pretendem organizar o ENAP em janeiro (Espírito Santo) e o ENAJOP em maio (Minas Gerais). Já a Secretaria de Apoio Pastoral espera realizar ainda este ano um Encontro Nacional de Pastores, provavelmente, em novembro.
- ❑ **REUNIÕES COM PRESBITÉRIOS:** Após se reunir com o Conselho Consultivo, o Conselho Coordenador tem se reunido com as lideranças de todos os presbitérios. Houve uma reunião presencial com a liderança do PVTR e cinco reuniões virtuais com o PCNES, PRNV, PSPL, PJDI e PEB. Foi feito um cronograma para o CCIPU se reunir com o PSVD, em agosto e, finalmente, com o PCRJ, em setembro.
- ❑ **ASSEMBLEIA DO CMI:** Acontecerá na cidade de Karlsruhe, na Alemanha, entre os dias 31 de agosto e 8 de setembro, a ASSEMBLEIA DO CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS, que terá como tema: "O Amor de Cristo leva o Mundo à Reconciliação e à Unidade". A delegação da IPU será formada por dois delegados (Rev. José Roberto e Presb. Raíssa Brasil), um assessor (Rev. Francisco Leite) e um delegado visitante (Rev. Wertson de Souza). Além deles, irão também a Revda. Cacilene Nobre, para nos ajudar no stand de divulgação da IPU e o Rev. Gerson Freire, nosso parceiro na área de Captação de Recursos. A IPU apresentará uma oficina compartilhando sobre o Projeto da Turma da IPUzinha, como um instrumento de evangelização e discipulado infantil. Graças aos auxílios financeiros recebidos do CMI, da AIPRAL e da IEPP, conseguimos reduzir o custo de nossa participação em cerca de 70%, reduzindo a despesa total que seria de mais de R\$ 86.000,00 para um pouco mais de R\$ 23.000,00. Após o término da Assembleia, a delegação da IPU fará uma visita à Igreja de Portugal.

## NOTÍCIAS DO CONSELHO COORDENADOR

❑ PRONUNCIAMENTOS: Foram expedidos dois Pronunciamentos: o 19/2022, em 25 de junho, sobre os Assassinatos do sertanista Bruno Pereira e do Jornalista Dom Phillips, e o 20/2022, no dia 12 de agosto, cujo tema é a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil é uma Igreja Evangélica.

❑ CARAVANA SOLIDÁRIA: Nos dias 20 e 21 de julho a IPU, representada por seu Moderador, participou no Mato Grosso do Sul, da Caravana Ecumênica em Solidariedade aos Povos Indígenas Guarani – Kaiowá. Além da IPU, participaram as igrejas Luterana, Anglicana, Católica e Batista, bem como grupos que atuam na defesa dos direitos dos povos indígenas, como a CESE, o CIMI e o CEBI. Da IPU também participaram o Rev. Wertson, representando a AIPRAL, e a Revda. Sonia Mota, representando a CESE. Os membros da IPU que

participaram da caravana ficaram tão impressionados com a terrível situação dos Guarani-Kaiowá, que se comprometeram a divulgar o que viram e criar projetos para ajudar a população indígena tão sofrida daquela região, que está em conflito constante com os fazendeiros apoiados pelos governos estadual e federal.

❑ INFORMAÇÕES DA IPU: O CCIPU mantém no WhatsApp um grupo denominado “Informações da IPU”. Nele o Conselho compartilha informações, eventos, material litúrgico, links de celebrações e vários avisos importantes para nossa igreja. Há mais de 170 membros da IPU no grupo, mas ainda há espaço para mais gente. Se você deseja ser incluído, envie uma solicitação ao Moderador da IPU, Rev. José Roberto (21-99954-1310) ou a qualquer outro membro do Conselho Coordenador.

## ASSESSORIA DE ADOLESCENTES

# PROXIMO ENAP JÁ TEM DATA E TEMA

O próximo Encontro Nacional De Adolescentes Presbiterianos (ENAP) será realizado no estado do Espírito Santo nos dias 26 a 29 de Janeiro de 2023, com o tema “O QUE ESTOU FAZENDO SE SOU UM ADOLESCENTE CRISTÃO BRASIL SÉCULO XXI”.

Pedimos a todos que divulguem em suas igrejas e congregações e orem a nosso Deus para que tenhamos um excelente momento juntos. E por fim, contamos com a ajuda e incentivo de todos para a participação dos nossos adolescentes na volta do nosso encontro!

## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

# PÓS GRADUAÇÃO EM PARCERIA COM A FACULDADE UNIDA DE VITÓRIA



Ao longo do primeiro semestre de 2022, a pedido do Conselho Coordenador de nossa igreja, a Secretaria de Educação Teológica da IPU desenvolveu um projeto para a realização de um curso de Pós-Graduação em Teologia em parceria com a Faculdade Unida de Vitória.

Após conversas com o reitor da instituição, Prof.

Dr. Wanderley Rosa, e com um grupo de professores da IPU que têm formação acadêmica, o curso começou a ser delineado, terá por título: “**Protestantismo: Teologia, História e Sociedade**”, será realizado na modalidade EAD, sua carga horária será de 360h, terá 8 unidades de curriculares de 45h cada, estará hospedado na plataforma da Faculdade Unida de Vitória, os autores dos materiais didáticos e responsáveis pelas videoaulas serão todos da IPU. Os docentes, inclusive, já estão escrevendo seus textos e se preparando para gravar as videoaulas em breve.

O CC-IPU e a Secretaria de Educação Teológica da IPU esperam sinceramente que esse curso tenha grande adesão de nossos pastores, uma vez que não será cobrada taxa alguma por um curso de pós-graduação de alto nível acadêmico e altamente interessante para os irmãos e irmãs da IPU, sobretudo aos seus pastores.

# A CRISTÃ E O CRISTÃO E SUA RESPONSABILIDADE NAS ELEIÇÕES



*Aprende a fazer bem; procurai o que é justo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. (Isaías 1.17)*

Fala-se, com frequência, que as eleições são a festa da democracia. Bons tempos. As eleições gerais que ocorrerão nos dias 2 e 30 de outubro deste ano correm sério risco de serem maculadas por aqueles que não veem o outro espectro político como adversário, mas como inimigo.

A cristã e o cristão têm, acima de tudo, não somente o direito de escolha, mas o dever de escolher e escolher bem. A boa escolha não é necessariamente na base do “cristão vota em cristão”, clichê desenvolvido para tornar o povo de Deus cativo de alguns maus políticos, mas o seu dever está em escolher pessoas, homens e mulheres, cujo compromisso e ação refletem um pouco o desejo que Deus tem para a humanidade, independentemente de professarem a fé cristã.

O texto sagrado está repleto de homens e mulheres que nem sequer conheciam a Deus, mas foram instrumentos dele para alcançar os seus intentos. A prostituta Raabe e o rei Dario são dois desses exemplos. O bem que Deus quer para o nosso país não depende necessariamente que candidatos e/ou candidatas sejam evangélicos/as, mas da vontade de Deus de usar quem ele quiser para fazer os seus planos se cumprirem.

Assistimos, estarecidos, lideranças religiosas ditas evangélicas atrelarem, sem nenhum pudor, temor ou decência, a sua denominação cristã a um certo candidato à eleição presidencial deste ano. Esse erro histórico já foi cometido pelos cristãos na idade média e trouxe sequelas para a cristandade que perduram até hoje. Redundou na idade das trevas em que o Espírito de Deus se afastou da igreja e ela se tornou o maior poder mundano do século V até o século XVI. Fruto da reação a essa igreja-império, eclodiu a Reforma

Protestante. Na esteira da Reforma, aparecemos nós defendendo uma igreja separada do Estado e, por conseguinte, um estado laico.

As tentativas de muitos evangélicos no Brasil, desse acercamento do poder, são de uma volta a um passado terrível, em que as lideranças religiosas trocaram os fundamentos da fé pelo poder e pelo dinheiro. A grande maioria das igrejas evangélicas brasileiras corre sério risco de sair manchada nesse processo e pode por a perder todo o legítimo esforço de evangelização de nossos antecessores. Uma igreja mal vista não será atrativo para ninguém.

Na nossa pequenina IPU, defendemos o sagrado direito e a liberdade de nossos eclesianos e eclesianas de votar em quem a sua predileção ordenar, conquanto sejam candidatos/as comprometidos com valores caros à dignidade da pessoa humana, de respeito às minorias, de defesa dos pobres e desassistidos, de combate a toda forma de sexismo, de defesa dos povos originários indígenas, quilombolas e ribeirinhos, de total rejeição ao racismo estrutural e defesa intransigente da democracia, sem *fake news* (notícias falsas) ou ameaças de melar o jogo democrático, se o/a eleito/a não for quem se espera que seja.

Exerça o seu direito com responsabilidade e rejeite toda forma de ameaça e *fake news* que queiram destruir a nossa democracia!

Que essas eleições sejam, realmente, uma festa. Festa da vontade do povo!

Glórias somente a Deus!

**Rev. Wertson Brasil de Souza**  
Pastor adjunto da 2ª Igreja Presbiteriana de BH  
Presidente da AIPRAL

# A ESCRITURA PELA ESCRITURA: UM MÉTODO ANTIGO PARA LEITURA DA BÍBLIA

*Iluminado por tuas palavras, consigo enxergar o caminho;  
elas lançam um fecho de luz sobre a estrada escura.*  
Salmo 119.105

*Então, ele começou do princípio,  
com os livros de Moisés, e percorreu todos os Profetas,  
explicando tudo que as Escrituras diziam a respeito dele.*  
Lucas 24.27

Antes de sofrer algumas críticas da parte da leitora ou do leitor, faz-se necessário afirmar que sou um discípulo e amante do avanço da exegese bíblica e busco, em minha limitação, empregar os métodos mais críticos e analíticos à leitura dos textos das Escrituras Hebraica e Cristã. No entanto, destaco que o público alvo desse artigo é o cristão ou cristã simples que “rumina” (Salmo 1.2) e “perscruta” (João 5.39) o texto bíblico com o objetivo de encontrar nele “um fecho de luz sobre a estrada escura. Para isso, parto de um princípio tradicional adotado pelos reformadores protestantes de que a Escritura, sim, ela mesma, se explica. Ou seja, tal como João e Maria nos contos infantis, a Escritura deixa migalhas de pão espalhados no chão para que o/a leitor/a volte à casa do texto.

**“Ler a Escritura pela Escritura  
pode nos ajudar a evitar  
equívocos na interpretação do  
texto bíblico, citação de  
versículos bíblicos isolados de  
seu contexto”**

Essa forma de ler o texto escriturístico, a tradição rabínica a chama de harizah, - lê-se “rarizá” -, cujo significado é “colar”. A metáfora do “colar” é sacada do Cântico dos Cânticos de Salomão (1.10), a saber: “Como é fascinante a harmonia da sua face enfeitada pelos seus brincos! Seu colar delinea o contorno do seu colo.” Para os rabinos, a beleza do colar da Escritura é manifesta como uma obra de arte, vejamos um exemplo antigo preservado no *Talmud de Jerusalém Hagigah II 77b*, livro da tradição espiritual do povo de Israel, que diz:

*Meu pai, Abuyah, era uma das grandes personalidades de Jerusalém. Tendo chegado o dia em que eu devia ser circuncidado, ele convidou todas as*

*grandes personalidades de Jerusalém e instalou-as numa casa. Colocou Rabbi Eliezer e Rabbi Yehoshua em outra casa. Quando os convidados acabaram de comer e beber, começaram a bater palmas e a dançar. Rabbi Eliezer disse a Rabbi Yehoshua: “Enquanto estes passam o tempo à sua maneira, vamos passá-lo à nossa”. Começaram então a dedicar-se às palavras da Torah passando da Torah aos profetas e aos Hagiógrafos. Desceu do céu um fogo que os envolveu. Meu pai, Abuyah, disse: “Meus Mestres! Viestes para pôr fogo em minha casa?” Eles responderam: “Deus nos livre! Mas nós estávamos fazendo um colar com as palavras da Torah. Passávamos da Torah aos Profetas e dos Profetas aos Hagiógrafos, e eis que essas palavras se tornaram alegres como eram quando foram dadas no Sinai. E, de fato, quando essas palavras foram, pela primeira vez, dadas no Sinai, foram dadas no fogo, como está dito (Dt 4.11): E a montanha ardia em fogo até o centro do céu”. Meu pai, Abuyah, disse-lhes então: “Meus Mestres! Como é essa a força da Torah, se este filho permanecer vivo, eu o consagrarei ao estudo da Torah”.*

Essa beleza/método interpretativo encontra ressonância no texto lucano. Através da harizah, Jesus, - como um exegeta rabínico -, abre o sentido dos seus ouvintes à compreensão das Escrituras que falam de seus sofrimentos, de sua ressurreição no terceiro dia (Lucas 24.27,44-45). A beleza do colar lucano é testemunhada pelos discípulos de Emaús que sentem os seus “corações arderem em chamas” tal como o profeta Jeremias, a Sarça no deserto e as línguas de fogo em Pentecostes (cf. Jr 20.9; Ex 3.2; At 2.3).

Ler a Escritura pela Escritura pode nos ajudar a evitar equívocos na interpretação do texto bíblico, citação de versículos bíblicos isolados de seu contexto, ou de assumir interpretações preconceituosas destiladas em alguns púlpitos. Por isso, como conclusão desse pequeno artigo, quero propor a você leitor e leitora, a fazer um belo colar com os textos seguintes da Escritura a fim de responder: Qual foi o pecado de Sodoma e Gomorra?, leiam: Gênesis 19; Juízes 19; Isaías 1.10-17; Ezequiel 16.49-52 e Mateus 11.1,20-24. Após a confecção do seu colar, se você o desejar, compartilha comigo a sua resposta no e-mail: revclaudio.comuna@gmail.com . Que o Espírito Santo reaqueça os nossos corações no estudo da Escritura Sagrada!

# A IPU QUE QUEREMOS PARA O FUTURO

No dia 10 de setembro a IPU completa 44 anos de organização. Para celebrar essa data tão especial, o Traço de União convidou algumas lideranças da Igreja para escreverem sobre a "IPU que queremos para o futuro". Confira:

Julho de 1977. Os Revs. Eliseu Narciso e Antônio Marques, do Presbitério de São Paulo, vão até o Espírito Santo e se reúnem com os Presbitérios de Vitória e Colatina, para refletirem juntos sobre os problemas que afligiam o Presbiterianismo Brasileiro. Na reunião, o Rev. Antonio Marques e o Presbítero Jefferson Ferreira foram nomeados para organizar o 1º Encontro de Presbiterianos, que aconteceria em outubro de 1977, também em Vitória. A ele se seguiram o 2º Encontro, em Belo Horizonte (março de 1978) e o 3º em Atibaia (setembro de 1978), quando foi organizada a Federação Nacional de Igrejas Presbiterianas - FENIP; que, em julho de 1983, daria origem a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil, cuja identidade se baseava em quatro pilares: Democracia Eclesiástica, Pluralismo Teológico, Relacionamento Ecumênico e Compromisso Social. Ao longo destes 45 anos, a IPU conquistou seu espaço no meio eclesial e na sociedade brasileira, sendo reconhecida como uma igreja madura e socialmente responsável. Mas, ao contrário de organizações que ignoram o que acontece ao seu redor e só se preocupam com sua autopreservação, a IPU dedicou-se tanto à Koinonia (comunhão) e à Diakonia (serviço) que teve pouco êxito nas ações dedicadas ao Kerigma (proclamação). Para o futuro, deve a IPU, alicerçada nas profundas e sólidas raízes que constituem sua identidade, encontrar formas de se comunicar com os jovens que anseiam por conhecer o verdadeiro Messias e assim reconhecê-lo como o Cristo, o Filho do Deus Vivo. O Senhor há de nos orientar nesta tarefa.

**Rev. José Roberto Cavalcante**  
Moderador do CC-IPU

O futuro é onde Deus nos espera, Deus que também nos acompanha na caminhada... O futuro é o outro lado da janela... da esperança, da promessa, da utopia, dos sonhos... Futuro que começa aqui, o "prévio sendo" que se abre ao porvir... Vejo, no futuro, uma IPU orante, que ora pelo povo e com o povo, com lágrimas e celebração. Que ora por cura, reparação, reconciliação, justiça, paz (desarmada). Vejo uma IPU presente nas 5 regiões do país. Uma IPU sensível e acolhedora aos clamores das famílias (em sua diversidade), das cidades e do campo, cheia



de compaixão e parceira nas lutas dos pobres, trabalhadores (as), dos povos indígenas e quilombolas, parteira de comunhão ecumênica transformadora, aberta ao respeitoso e construtivo diálogo interreligioso, participativa nos mutirões que repartem o pão e os frutos saudáveis da agroecologia, que compartilham saberes e encorajamento para o desenvolvimento solidário das pessoas e comunidades. Uma IPU que estabeleça pontes entre as teologias reformada, da libertação, missão integral, teologias negras e feministas, decoloniais. Pontes entre as teologias e a experiência/sabedoria/cultura popular. Vejo uma IPU profética, criativa e coerente no uso das redes sociais e meios de comunicação (o rádio, por exemplo), que comunique o Evangelho da Graça em diversas linguagens, que alcance desde às crianças aos idosos, que promova uma cultura do encontro. Uma IPU que faça escoar (e ecoar) as canções de seus(as) compositores (as), os livros de seus (as) autores(as), seus audiovisuais. Uma IPU que amplie suas parcerias dentro e fora do país. Sobretudo uma Igreja amorosa e simples, evangelizadora e diaconal, centrada no amor e cuidado com o humano e com a mãe Terra, onde Deus habita.

**Rev. Augusto Amorim Júnior**  
1º Secretário do CC-IPU

Rumando para o futuro, caminhemos rumo ao sonho de Deus, ao ser: [...] Igreja engajada que rumo na aprendizagem de descobrir como envolver pessoas, com humildade e empatia, melhorando as condições de trabalho eclesial, valorizando pessoas, buscando soluções simples, desenvolvendo a cultura da exposição de problemas em fóruns adequados, observando e relatando problemas com a visão de que são oportunidades de Deus para o nosso aperfei-



## ANIVERSÁRIO DA IPU

coamento contínuo. [...] Igreja participativa, com resoluções colegiadas, motivadora de deliberações em assembleias gerais, democráticas, com voto consciente, focando nos desafios enfrentados pelas igrejas locais e presbitérios regionais, em seus processos e atividades, visando um fim proveitoso, promotor do desenvolvimento do Corpo de Cristo, com integração, conexão e trabalho em equipe. Igreja “Sempre melhorando” no Senhor. Que faz o seu melhor com compromisso, educação continuada de seus membros e lideranças, com visão da urgência do Reino de Deus se desenvolver a cada tempo, que coloca a mão no arado e não olha para trás...

**Rev. Wilson Lords Torres**  
Vice-moderador do CC-IPU

A IPU do futuro será uma igreja que não olhará mais para as coisas que para trás ficam (Fl 3.13), não se sentirá mais coagida pelas expressões do evangelicalismo brasileiro que não correspondem ao seu modelo de fé, ao invés disso, estreitará ainda mais sua vivência com o ecumenismo progressista e com o engajamento social que a acompanham desde sua fundação, apesar de nem sempre ter sido compreendido por seus eclesianos. A IPU do futuro terá ainda mais clareza quanto sua identidade reformada e sua expressão brasileira, assim continuará reconhecendo a importância de seus documentos e instituições, mas não ignorará o sopro do Espírito Santo, que se movimenta onde quer. Assim, a IPU do futuro prosseguirá para o alvo que é Cristo (Fl 3.14), que é tudo em todos (I Co 15.22).

**Rev. Francisco Benedito Leite**  
2º Secretário do CC-IPU

A IPU do futuro será a igreja dos comuns, dos débeis, daqueles/as que por suas fragilidades, serão dependentes da graça de Cristo. Como consequência do tempo, não se apartará do mundo digital, na produção de ensinamentos e conteúdos doutrinários e teológicos, mas continuará sendo analógica, no abraço, no afeto e no encontro da própria vida. Em virtude de suas características divinas e também humanas, sempre será a comunidade que acolhe a todas as famílias, em todos os seus modelos, fazendo valer o convite de Jesus: “Vinde a mim todos os que se encontram cansados e sobrecarregados, e eu vou aliviarei” (Mt 11.28)

**Revda. Martha Medeiros**  
Assessora Nacional de Homens e Mulheres

Em tempos de incerteza sobre os rumos do mundo em que vivemos, acreditar em um futuro possível para todos é mais que nunca acreditar no jovem. Valorizar os ideais da nossa juventude e dar forma concreta aos seus projetos é uma das principais maneiras que construir a IPU do Futuro. É como dizia o cantor: tenhamos fé em Deus, tenhamos fé na

vida! Tentemos sempre outra vez! Nele,

**Rev. Antônio Marcos de Souza**  
Assessor Nacional de Jovens

Eu, assim como Clarice Lispector em seu livro *Água Viva*, não quero limitar meus sonhos no que agora faz sentido, quero é uma verdade inventada, portanto, enquanto muitos escrevem sobre um futuro em que o metaverso seja o novo mundo, talvez mais preparado para encontrar o divino através do teletransporte, eu imagino a IPU como uma instituição que preservará o contato real, as memórias dos homens e das mulheres que construíram uma história de luta e amor alicerçados na coletividade. Nessa imaginação, que é fruto do meu desejo enquanto assessora das crianças e dos adolescentes, abro a janela dos meus pensamentos e vislumbro pessoas em círculo e no centro, idosos experientes contando histórias, mediando reflexões, um espaço de acolhida e resistência perante um mundo em que o virtual e os hologramas alimentam egos e emoções, mas ao mesmo tempo sufocam o encontro. A IPU do futuro será um lugar mágico, raro, local de demonstrar que quando as pessoas perderem a capacidade de imaginar sentimentos através dos acessórios digitais, elas poderão ser aquecidas com o abraço real, encontrando o divino na acolhida física do próximo. Enfim, penso na IPU como aquela que novamente conseguirá romper as correntes da caverna e mesmo quando a humanidade estiver acreditando nas sombras virtuais como a realidade, nossa igreja estará anunciando a existência do verdadeiro Sol da Justiça.

**Presb<sup>a</sup>. Jussiana Silva dos Santos Rebouças**  
Assessora Nacional de Crianças

A IPU, no dia de sua fundação, declarou através do Manifesto de Atibaia os motivos que levaram aqueles homens e mulheres a se organizarem. A história já nos é conhecida, mas naquela ocasião eles fizeram questão de afirmar que desejavam "prosseguir no trabalho que já vinham fazendo sem quebra de fidelidade à Palavra de Deus, aos Credos da Igreja e às Confissões de Fé da Igreja Reformada". Que a IPU do presente e do futuro saiba ler os sinais dos tempos, corrigir os erros que são necessários e prosseguir seu trabalho: Em fidelidade à Palavra de Deus para continuar sendo uma igreja relevante e proclamadora da obra redentora de Deus através da morte e ressurreição de Jesus Cristo; em fidelidade aos Credos da Igreja cristã para continuar percebendo a ação do Espírito Santo para além das nossas fronteiras denominacionais; e cada vez mais interessada nas riquezas da Tradição Reformada a fim de fortalecer sua identidade presbiteriana.

**Rev. Guilherme de Freitas Silva**  
Coordenador da Secretaria de Comunicação da IPU

# NOTÍCIAS DE PRESBITÉRIOS E IGREJAS LOCAIS



pch.vector - freepik.com

## PRESBITÉRIO DE SALVADOR - PSVD

- ❑ **CELEBRAÇÃO ESPECIAL DOS 44 ANOS DA IPU:** O CC-PSVD está organizando uma celebração especial para comemorar os 44 anos da IPU, a se realizar na tarde do sábado, dia 10 de setembro de 2022, no templo da IPU de Governador Mangabeira. Além de celebrar o aniversário da nossa amada Igreja, esse primeiro encontro presencial do Presbitério desde a pandemia objetiva render graças a Deus por mais um ano de existência da IPU e integrar as igrejas do Concílio. O pessoal das três igrejas de Salvador já alugou um ônibus para se deslocar até a cidade de Gov. Mangabeira, no Recôncavo Baiano, a 140 km da capital. O evento será concluído com um lanche especial para celebrar a data.
- ❑ **RETOMADA DOS TRABALHOS DE AÇÃO SOCIAL DAS IGREJAS DE VALÉRIO SILVA E ITAPAGIPE:**
  - **IPU de VALÉRIO SILVA:** Após 3 anos e meio sem funcionar, o Centro Comunitário Presb. Geter Miranda retomou os trabalhos em 3 de agosto, usando as instalações do andar inferior, uma vez que o telhado, que cobre o pavimento superior caiu e precisa de reforma. A Igreja fica localizada em uma região periférica e carente da cidade do Salvador e precisa muito da ação social da Igreja. Das 11 máquinas de costuras existentes, já foi feita a manutenção de 7 para poder começar os cursos de

corte e costura, que já está matriculando as primeiras alunas. Para o próximo ano, teremos os cursos de Camareira e de manicure e pedicure.

- **IPU de ITAPAGIPE:** A AEPPI (Associação Educacional e Promocional Presbiteriana de Itapagipe), braço diácono-social da IPU de Itapagipe, iniciou e ampliou os cursos para o 2º semestre deste ano. Foram ampliadas as turmas para os cursos de Valorização Social, em parceria com o SESC (Tortas, Pintura em tecido, Doces e salvados, Maquiagem e Panificação). Retomou, também, as aulas de violão e com perspectiva de oferecer os cursos de bateria e danças circulares. Através da AEPPI, a IPU de Itapagipe tem sido bênção na vida de várias pessoas e famílias da Península de Itapagipe e adjacências, em Salvador -BA.



# REV. CELSO DOURADO RECEBE COMENDA 2 DE JULHO



A Assembleia Legislativa da Bahia – ALBA, em Sessão Especial realizada no dia 11 de agosto, concedeu a Comenda 2 de Julho ao Rev. Celso Loula Dourado, o mais importante título da ALBA. Homenagem recebida por suas relevantes contribuições ao país, enquanto ex-deputado federal constituinte, bem como por sua atuação extremamente frutífera na Igreja, na agricultura, no campo da educação e na política.

Em uma concorrida sessão, com uma mesa repleta de autoridades civis, militares e religiosas, como o Presidente da Assembleia, o Comandante Geral da PM, representando o Governador, Ministério Público Estadual, ex-senador, deputados e deputadas, Tribunal de Contas do Estado, pastores e pastoras.

A IPU e o PSVD marcaram presença, representados respectivamente pelo seu 1º Secretário, Rev. Augusto Amorim Jr e pelo Secretário do Presbitério, Presb. Sérgio Miranda, além de vários membros que tiveram a oportunidade, na conclusão da fala do Rev. Augusto Amorim de cantar, de pé, o Hino Oficial da Igreja: Que estou fazendo se sou cristão? A CESE também esteve presente no evento com a Revdª Sônia Mota, que compôs a mesa e também assumiu o púlpito.

O Rev. Celso Dourado, que fez 90 anos um dia

antes de ser homenageado, foi um dos fundadores da IPU, tendo sido moderador entre 1983-1985. Baluarte na defesa da democracia e de um país justo, participou ativamente da resistência à ditadura militar. Foi diretor do Colégio 2 de julho, Secretário da Educação no município de Irecê - BA e um dos fundadores da CESE (Coordenadoria Ecológica de Serviço), tendo colaborado de forma significativa com o ecumenismo e com o diálogo interreligioso.

Casado com D. Neuza Dourado, o Rev. Celso rememorou suas raízes sertanejas, sua jornada de fé e vida, pautada pelo serviço ao próximo, nos vários espaços em que atuou, enquanto resposta aos chamados de Deus, que não cabe nas definições humanas, mas que pode-se dizer que é Amor. Ele está residindo no interior do Estado e continua a exercer o seu pastorado usando o telefone celular para se comunicar e orar pelos irmãos e irmãs.

Rendemos graças a Deus por este testemunho e vida, que nos inspiram e desafiam!

**Presb. Sérgio Miranda**  
Secretário do PSVD  
**Rev. Augusto Amorim Jr.**  
1º Secretário do CCIPU

## VIDA COMUNITÁRIA

# 73º ANIVERSÁRIO DA IPU DE GOVERNADOR MANGABEIRA-BA



Em 24/07, reunimo-nos para celebração do 73º aniversário da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil de Governador Mangabeira - BA, que completou mais um ano de serviço a Deus no dia 19/07.

Em duas belas e concorridas reuniões, com a presença de muitos convidados e apoio massivo da IPU de Muritiba, a Comunidade de Governador Mangabeira puderam sentir a presença de Deus em tudo. Que a Trindade Santa continue vivendo um dia de festa. Pela manhã, a prédica ficou por

conta do Rev. Cássio Santos, pastor da Igreja e, à noite, pregou o Moderador do Presbitério do Salvador, Rev. Cláudio Rebouças.

Com o tema "Recordar para Seguir", a divisa foi o texto de Lamentações 3:21: "Quero trazer à memória o que me pode dar esperança". O grande templo da Igreja estava cheio e todos puderam sentir a presença de Deus em tudo. Que a Trindade Santa continue soprando sobre nossas igrejas e presbitérios!

# CONSTRUÇÃO DO TEMPLO DA CONGREGAÇÃO EM TAPIRAMUTÁ-BA

Com apoio da IPU e do Presbitério de Salvador, a Congregação de Tapiramutá retoma as obras da construção do seu templo.

Rogamos ao Senhor da Igreja que envie obreiros para esta seara. A Congregação é liderada pela Revdª Gabriela Rocha, pela Diaconisa Clariezer Araújo e pelo irmão Boanerges Araújo.



# IPU DE BONSUCESSO-RJ RETOMA ATIVIDADES



A Igreja Presbiteriana Unida de Bonsucesso, do Presbitério Rio Novo (PRNV), anuncia a retomada das atividades. A igreja está sendo atendida por uma escala de pastores e pastoras do presbitério.

A Igreja fundada em 1999

está localizada no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro e teve como último pastor o saudoso Rev. Wislanildo Franco, falecido em 2020. Sua esposa, hoje viúva, diaconisa Marília Franco é uma das responsáveis pela condução da igreja, junto com a Presbitera Maria José e o Presbitero Marco.

# 90 ANOS DA IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE INDAIATUBA-SP



No dia 1º de maio deste ano, a nossa IPU de Indaiatuba/SP celebrou 90 anos de vida e organização. Por isso, compartilhamos um pouco de nossa história, pois queremos trazer à memória o que nos pode dar esperança (Lamentações 3.21).

“Os livros de atas de nossa Igreja e mais o testemunho de antigos membros da Igreja, como por exemplo, D. Pedrina Soares Wolf, dão-nos conta do início de nossos trabalhos nesta cidade.

(...) Desde 1911, reuniram-se os irmãos em casas de famílias irmãs para o culto a Deus e proclamação do evangelho. Aos poucos, com a graça de Deus, a Igreja foi se formando, até que veio a se organizar.

Segundo informações das atas e orais de D. Pedrina e de outros crentes, o trabalho presbiteriano iniciou-se nesta cidade em 1911, por meio de crentes pertencentes à Congregação de Monte Mor. Em 20 de agosto de 1911, o Rev. James Porter Smith, juntamente com o irmão Benedito Silva dirigiu culto em Indaiatuba em casa do irmão Aprígio Alves Ferreira. O ponto de pregação continuou e ser visitado por Benedito Silva. Posteriormente as reuniões passaram a ser realizadas em casa da irmã Isabel Sauer que a 4 de outubro de 1912 doou um terreno para a construção do templo. A 22 de

dezembro, Rev. James Smith inaugurou o trabalho evangélico em Mato Dentro em casa do sr. Luiz Stahl. Já estávamos em 1913. Nesse período, o trabalho teve bom desenvolvimento, a tal ponto que em 1928, a ‘West Brazil Mission’ entregou ao Presbitério de São Paulo, nova congregação, constituída do núcleo de Indaiatuba e do núcleo de Mato Dentro. O citado presbitério recebeu a ambos, e em 1929, os transformou em Congregação presbiterial.

O crescimento da obra se fez sentir em Indaiatuba, de tal maneira que, na R. Bernardino de Campos, onde até hoje nos encontramos, foi construído um salão primeiramente, e depois, um pequeno templo que foi demolido, faz alguns poucos anos, cedendo lugar ao que hoje, construímos com esforço e amor, no propósito único da glorificação de Deus, e edificação de seu povo. Nele, queremos proclamar o evangelho, a fim de que o "homem" se reconcilie com Deus; com o seu próximo e consigo mesmo.

(...) E por que Jubileu de Ouro em 1982? Em 01 de maio, por uma comissão nomeada pelo então Presbitério de São Paulo, composta pelos irmãos Rev. João Paulo de Camargo, Rev. Paulo de Miranda Costivelli, presbítero Urias Arruda, com a presença de 39 membros comungantes e mais 42 pessoas interessadas ao evangelho, deu-se a organização desta comunidade que se chama Igreja Presbiteriana de Indaiatuba.

Foram pastores desta Igreja até 1976, os seguintes irmãos: Revs. James P. Smith, Gaston Boyle, George Hurst, Noé Wey, João Paulo de Camargo, Paulo M. Costivelli, Avelino Boamorte, Antônio Marques da Fonseca Jr. , Renato Ribeiro dos Santos, João Rangel Simões, Paulo Villon, Benedito Manoel de Carvalho, Matatias Campos Fernandes, Miguel Orlando de Freitas (este muito bem auxiliado pelo Rev. Alfredo T. Stein, no período em que esteve a serviço da campanha do Centenário da I.P.B.), José Cordeiro, Delfino Corrêa, Humberto X. Lenz César, Calvino B. Pereira, Rubem de Almeida, Odair Taborda, Eládio V. Alfonzo, Ataídes Antônio da Costa, Astrogildo de Oliveira Godoy, Rev. Hélio C. Leite (Pastorado auxiliar iniciado com o Rev. Ataídes Costa, e no pastorado do Rev. Astrogildo. Rev. Hélio e sua esposa D. Nena prestaram serviços relevantes à Igreja), Francisco X. da Cunha, Eliseu Narciso, e atualmente, quem subscreve estas notas.

(...) Somos gratos a Deus pela vida de todos eles, e como Igreja, rogamos a Deus que misericordiosamente

## VIDA COMUNITÁRIA

abençoe o ministério desses irmãos e aos que já passaram desta vida para a outra, nossa grata e sincera recordação.

A Igreja Presbiteriana de Indaiatuba hoje, milita na seara como uma entidade autônoma, administrando o seu trabalho, com vínculo junto ao Presbitério de Jundiá. Este acontecimento proporcionou-nos muita liberdade de ação, a serviço do Reino de Deus. Ficou-nos bem claro contudo, que nossa responsabilidade é muito grande, visto que requer maturidade, trabalho consciente, e que a cada dia ampliamos a visão de Reino de Deus, a fim de que não percamos de vista a missão de servir, de edificar, construir vidas para a glória do Senhor.

Participamos também da Federação Nacional de Igrejas Presbiterianas, onde principalmente a mocidade da Igreja tem recebido um tratamento condigno e tem encontrado apoio para o desenvolvimento de um trabalho que os encoraja a ser cristãos verdadeiramente. E os membros da Igreja que têm ido às reuniões da FENIP, têm encontrado nelas, extraordinária camaradagem cristã, aquele propósito de fazer da Igreja uma comunidade real de alegria, de amor, e de esperança.

Registramos aqui, nossa palavra de agradecimento às famílias da Igreja que estão lutando de maneira heróica, e mesmo sacrificial para a construção do novo templo. Não citamos nomes para não omitir qualquer delas. Deus sabe seus nomes e cada uma sabe o que está fazendo para a glória do Criador." \*

"(...) assim como em outras comunidades brasileiras, o presbiterianismo começa com pontos de

pregação na zona rural ou nas 'vilas', se desenvolvendo em casas de famílias.

Em Indaiatuba, as raízes luteranas foram trazidas pelas famílias alemãs, em descendentes que hoje têm sobrenomes como Krahembuhl, Steffen, Stein, Sthal, entre outros, que eram adeptos do presbiterianismo." \*\*

Deus seja louvado pelos 90 anos da IPU de Indaiatuba! Que possamos falar e cantar como o salmista: "Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso, estamos alegres" (Salmos 126.3).

Que Deus Pai, Filho e Espírito Santo continue ajudando e abençoando a Igreja Presbiteriana Unida de Indaiatuba em sua caminhada e em sua missão nessa cidade (e para além dela)!

Que Ele permita que essa sua Igreja, daqui uma década, complete 100 anos e, depois, que venham mais 90 anos e assim por diante!

-----

\* Histórico da Igreja Presbiteriana de Indaiatuba, escrito pelo Pastor João Marinho Filho e publicado no Boletim do Jubileu de Ouro de maio/1982.

\*\* Entrevista concedida por Martha de Andrade Barbosa Marinho, esposa do saudoso Rev. João Marinho Filho, publicada no Jornal Tribuna de Indaiá de 28/04/2012.

Presb. André Luís Firmino Cardoso  
Igreja Presbiteriana Unida de Indaiatuba

## IN MEMORIAN

### REV. JOSÉ BITTENCOURT FILHO



Faleceu no dia 24 de abril de 2022, aos 68 anos, o Rev. José Bittencourt Filho, após mais de dois meses de internação para tratar um câncer na tireoide.

Bitta, como era conhecido graduou-se em Teologia e Filosofia, defendeu mestrado em Ciências da Religião e doutorado em Ciências Sociais. Teve longa atuação como professor em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de Ciências Humanas.

Na Igreja Presbiteriana Unida do Brasil, o Rev. José Bittencourt foi ministro do Presbitério Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ), e vogal do CCIPU entre os anos de 1987 e 1989, quando o Rev. Claude Labrunie era o moderador.

Pastoreou as igrejas de Parque Acari e Jardim América e, por muitos anos, integrou a equipe do CEDI - Centro Ecumênico De Documentação e Informação (depois KOINONIA), onde trabalhou com os pastores Domício de Matos, Carlos Cunha e Zwinglio Dias. Escreveu inúmeros artigos e livros, entre os mais destacados estão Matriz Religiosa Brasileira: Religiosidade e mudança social e Caminhos do Protestantismo Militante: ISAL e Conferência do Nordeste. Nos últimos anos esteve ligado à Igreja Episcopal Anglicana.

Lamentamos o falecimento do Rev. Bitta e louvamos a Deus por sua vida e seu ministério

# CARAVANA ECUMÊNICA EM SOLIDARIEDADE AOS GUARANI-KAIOWÁ



Em apoio ao Povo Guarani e Kaiowá do Mato Grosso do Sul o Fórum ACT-Brasil, liderados pela CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviço), CIMI-MS (Conselho Indigenista Missionário) e pelo CEBI-MS (Centro de Estudos Bíblicos) realizou nos dias 20, 21 e 22 de julho uma Caravana Ecumênica com os seguintes objetivos:

- Prestar solidariedade ao povo Guarani Kaiowá do Estado do Mato Grosso do Sul e reafirmar o compromisso ecumênico com as denúncias das violações de direitos
- Dar visibilidade nacional e internacional às sucessivas violações de direitos sofridas pelos povos indígenas do Mato Grosso do Sul
- Comprometer as igrejas cristãs com as lutas dos povos indígenas.

## PARA COMPREENDER O CONTEXTO

Alex Lopes, Vitor Fernandes e Márcio Moreira. Estes são os nomes dos três indígenas Guarani e Kaiowá que foram assassinados em Mato Grosso do Sul, entre maio e julho de 2022, vítimas da violência de fazendeiros e mesmo do próprio estado, através da truculência e brutalidade policial. As mesmas terras que tradicionalmente lhes pertencem, e foram roubadas do seu povo, hoje estão marcadas com o seu sangue.

As reservas indígenas Guarani e Kaiowá são o cenário de graves violações de direitos no estado. Na primeira metade do século XX, o Serviço de Proteção ao

Índio (SPI) criou oito delas na região sul do Mato Grosso do Sul com a finalidade de confinar os indígenas que ocupavam toda a região e liberar seus territórios para a colonização. Mas mesmo essas terras as vêm sendo roubadas e seus povos constantemente violentados.

A luta desses povos pela retomada de seus territórios tem sido motivada pela morosidade do Estado brasileiro em realizar a demarcação dessas terras, há décadas reivindicadas pelos indígenas. As mortes de Alex, Vitor e Márcio estão relacionadas com a luta dos Guarani e Kaiowá pela recuperação de seus territórios tradicionais. Outros/as já tombaram nessa luta, muitos/as ficaram feridos/as, incluindo aí crianças e jovens.

A caravana visitou três territórios indígenas marcados pela violência. Todas as igrejas que estão no CONIC e na CESE estiveram representadas. A IPU estava representada pelo seu Moderador, Rev. José Roberto Cavalcanti, pela Revd<sup>a</sup> Sônia Mota (Diretora Executiva da CESE) e pelo Rev. Wertson Brasil (Presidente da AIPRAL).

## O QUE VIMOS, OUVIMOS E DENUNCIAMOS

O que vimos e ouvimos dos povos Kaiowá e Guarani dos tekohas Jopara (em Coronel Sapucaia), Guapo'y (em Amambai), e Ava'ete (em Dourados) nos causou profunda indignação: além das vidas que já foram ceifadas, jovens e crianças foram alvejadas por armas de

## OIKOUMENE

fogo durante ataques. Crianças estão sendo impedidas de frequentar escolas, por serem de área de retomada. Professores ameaçados, caso queiram visitá-las. Serviços de saúde deliberadamente negados. Mulheres, idosas e crianças ameaçadas de estupro.

“Quando saímos da comunidade, os pistoleiros nos perseguem e ameaçam, dizem pra gente não passar da rodovia. A gente precisa ir lá para comprar comida, gasolina. A gente sofre assédio sexual quando meu marido não tá aqui, gritam coisas pra nós. Para onde eu vou, tenho que levar minhas crianças. Minha preocupação são elas”, denuncia uma liderança indígena.

A falta de água é outro problema crônico da reserva de Dourados. De acordo com indígenas que habitam a área, a situação foi agravada após a construção dos dois reservatórios com capacidade de 3 milhões de litros de água tratada. Apesar da grande capacidade de armazenamento de água das caixas, nenhuma gota é destinada aos povos Guarani e Kaiowá da retomada. Diante de tudo que foi relatado denunciamos:

- O descaso do governo brasileiro com o território dos povos originários;

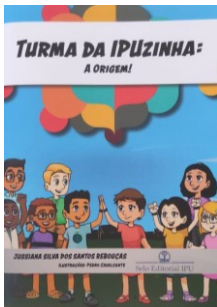
- O desmonte das políticas indigenistas e socioambientais que têm transformado Mato Grosso do Sul, terra invadida por latifundiários e pelo agronegócio, em território de perseguição de lideranças de povos indígenas e comunidades tradicionais;
- O racismo e toda violência praticada contra as mulheres, crianças, jovens, adolescentes e pessoas idosas nas comunidades visitadas.

Nos comprometemos a fazer ecoar as vozes das resistências dos guerreiros e guerreiras Guarani e Kaiowá e nos colocamos a serviço para que todos e todas tenham uma vida digna. Temos a certeza de que estamos sendo coerentes com o evangelho de Jesus de Nazaré dando este testemunho cristão.

*“Erga a voz em favor dos que não podem defender-se, seja o defensor de todos os desamparados.”*  
(Provérbios 31.8)

Revda. Sônia Mota  
Diretora Executiva da CESE

## LANÇAMENTOS IPU EDITORIAL

**TURMA DA IPUZINHA: A ORIGEM**

**Autoria:** Jussiana Silva dos Santos Rebouças

**Páginas:** 24

**Resenha:** Neste livro, líderes históricos da IPU são retratados como crianças caracterizadas pelas qualidades que marcaram os seus ministérios. O objetivo do projeto é transmitir às crianças valores que influenciem seu testemunho na igreja e na sociedade.

**Para adquirir:** Exemplares foram enviados aos presbitérios para entrega às igrejas.

**CURSO PARA NOIVOS**

**Autoria:** Anacleto Rodrigues da Silva

**Páginas:** 60

**Resenha:** Esta obra destina-se aos noivos, aos casais, bem como fonte de pesquisa para pastores/as que celebram casamentos, podendo ajuda-los na preparação da orientação cristã voltada para a vida familiar, em formação ou já estruturada. O livro corresponde a um programa composto de quatro módulos: I. Casamento e mordomia cristã; II. O corpo e o amor; III. O desenvolvimento humano na família; IV. Pais e filhos cristãos.

**Para adquirir:** Entre em contato com: secretaria@ipu.org.br

**O MINISTÉRIO DA IGREJA**

**Autoria:** Alexandre de Jesus dos Prazeres

**Páginas:** 104

**Resenha:** Esse texto se propôs a contribuir com a compreensão do “ministério da Igreja no contexto neotestamentário”, avaliando a dicotomia clérigo-leigo. Assumindo que há sérios questionamentos que gravitam em torno desse assunto. Dentre as questões que serviram para direcionar a pesquisa, abordamos as seguintes: 1) Como o Novo Testamento conceitua a igreja? 2) O Novo Testamento faz uma distinção do tipo sagrado-profano em relação a clérigos e leigos no âmbito da Igreja? 3) Quais os papéis de clérigos e leigos segundo o Novo Testamento?

**Para adquirir:** www.editorasabercriativo.com.br